



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA**

**FELIPE MONTEIRO DOS SANTOS**

**MEMÓRIAS E SILÊNCIOS: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E CONFLITOS  
TERRITORIAIS NO CAMPESINATO AFRO-INDÍGENA NO LITORAL SUL  
PARAIBANO.**

**JOÃO PESSOA – PB, 2017.**

FELIPE MONTEIRO DOS SANTOS

**MEMÓRIAS E SILÊNCIOS: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E CONFLITOS  
TERRITORIAIS NO CAMPESINATO AFRO-INDÍGENA NO LITORAL SUL  
PARAIBANO.**

Trabalho Apresentado à Coordenação do Curso de  
Licenciatura Plena em História, pela Universidade  
Federal da Paraíba – UFPB, orientado pelo Prof.º  
Dr. Elio Chaves Flores, como requisito parcial para  
a obtenção do grau de licenciado em História.

**JOÃO PESSOA – PB, 2017.**

FELIPE MONTEIRO DOS SANTOS

**MEMÓRIAS E SILÊNCIOS: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E CONFLITOS  
TERRITORIAIS NO CAMPESINATO NO LITORAL SUL PARAIBANO**

Trabalho Apresentado à Coordenação do Curso de  
Licenciatura Plena em História, pela Universidade  
Federal da Paraíba – UFPB, orientado pelo Prof.º  
Dr. Elio Chaves Flores, como requisito parcial para  
a obtenção do grau de licenciado em História.

Aprovada em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Dr. Elio Chaves Flores  
Orientador

---

Dra<sup>a</sup> Solange Rocha Pereira  
Examinadora

---

Drº Martinho Guedes  
Examinador

## JOÃO PESSOA – PB, 2017.

### Sumário

1 INTRODUÇÃO .....	7
2 CULTURA E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NOS CONFLITOS TERRITORIAIS .....	11
3 CONFLUÊNCIAS ENTRE HISTÓRIA POLÍTICA E A ORGANIZAÇÃO CAMPONESA AFRO-INDÍGENA NA PARAÍBA .....	18
4 DIFERENTES DISCURSOS SOBRE OS CONFLITOS TERRITORIAIS QUILOMBOLAS .....	26
4.1 DISCURSOS DE JORNAIS SOBRE OS CONFLITOS DE TERRAS NO CONDE - PB.....	26
4.2 A CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DOS CONFLITOS DE TERRAS NA PARAÍBA DAS MEMÓRIAS DOS QUILOMBOLAS.....	28
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38
REFERÊNCIAS.....	40

## RESUMO

Os conflitos territoriais marcaram toda formação da história da Paraíba. No que concerne aos conflitos étnico-raciais, a situação atual dos quilombos configuram as realidades desses contextos na Paraíba. Por um lado, a invisibilidade social e o silenciamento de suas histórias fortalecem as representações discursivas tradicionais sobre os quilombos e a história dos camponeses na Paraíba. Por outro, as problemáticas sobre a organização política afro-indígena camponesa nas conquistas territoriais, visam rememorar as histórias sobre os conflitos agrários e suas conquistas. Nesta perspectiva, este trabalho monográfico tem como objetivo analisar as memórias históricas e os discursos que atravessaram a formação do campesinato negro na Paraíba a partir de 1980, especificamente nas comunidades quilombolas de Gurugi e Ipiranga localizadas no Conde/PB, enfatizando suas lutas pela posse do território. Sua importância também se justifica no fato que pretendemos desconstruir do imaginário social, que se conceber quilombos como comunidades do passado colonial. Para embasar nossa fundamentação teórica discutimos ideias de estudiosos tais como: Lilian Schwarcz (1993), Michael de Certeau (2012), Michael Foucault (2012) entre outros. A categoria central em nossa pesquisa é o conceito de campesinato negro tratado por Gomes (2015). Utilizamos como instrumento de análise de dados, documentos produzidos por jornalistas e pelos próprios quilombolas, que permitem a metodologia da análise dos discursos, com enfoque na participação dos sujeitos envolvidos. Destacamos os conflitos territoriais como questões históricas das relações étnico-raciais no Brasil e na Paraíba. Foi percebido que o fortalecimento das identidades afro-indígenas são consideradas essenciais para a formação dos sujeitos quilombolas. Por isso, nossos entendimentos fundamentam a importância da história na desconstrução dos silêncios provocados pelas relações de poder historicamente presentes na sociedade brasileira.

**Palavras chaves:** Memória. Discurso. Conflitos territoriais. Relações étnico-raciais. Campesinato afro-indígena na Paraíba.

## ABSTRACT

Territorial conflicts marked the whole historical formation of the Paraíba. As far as the ethnic-racial conflicts concerns, the current situation of quilombos shapes the realities of these contexts in Paraíba. On the one hand, social invisibility and the silencing of their stories strengthen the archaic discursive representations of the quilombos and the history of the peasants in Paraíba. On the other hand, the problematic about the peasant Afro-indigenous political organization in the territorial conquests, aim at recalling the histories about the agrarian conflicts and their conquests. The overall purpose of this monographic study is to analyze the historical memories and discourses that went through the formation of the black peasantry in Paraíba, specifically in Gurugi and Ipiranga, emphasizing their conflicts for the territory. Its importance is also justified by the fact that the ideas of quilombo in the social imaginary, refers much to the past, without current meanings. In order to support our theoretical foundation, we discuss ideas of scholars such as: Lilian Schwarcz (1993), Michael de Certeau (2012), Foucault (2012) and others. The anchor category in our research is the concept of black peasantry treated by Gomes (2016). This is a theoretical research, which uses as an instrument of data analysis, documents produced by journalists and the quilombolas themselves, which allow the methodology of discourse analysis, focusing on the participation of the people involved. We highlight the territorial conflicts as historical issues of ethnic-racial relations in Brazil and Paraíba. Continuing with the memory as a resource in the combat of the silencings created with the speeches of the State, the media and the quilombola people. It was realized that the strengthening of Afro-indigenous identities are considered essential for the formation of quilombola subjects. Therefore, our understandings only substantiate the importance of history in the deconstruction of the silences provoked by the relations of power.

**Keywords:** Memory. Speech. Territorial conflicts. Ethnic-racial relations. Peasantry in Paraíba. Afro-indigenous.